



TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO (se houver)

Nome completo do autor
Curso

1. INTRODUÇÃO

Na introdução do trabalho deve constar a definição do tema em linhas gerais, a delimitação do assunto estudado, o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos, a apresentação da justificativa para a escolha do tema, a apresentação da metodologia e a indicação da organização do trabalho, ou seja, das partes que o compõem.

Quanto à formatação do corpo de texto emprega-se fonte 12 Arial, com espaçamento 1,5 entrelinhas e alinhamento justificado. Para as citações longas, notas de rodapé, referências, legenda das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração), o espaço entre as linhas deve ser simples.

De acordo com ABNT, artigo científico “é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a, p. 2).

A proposta de projeto da 3ª Etapa do Processo Seletivo 2024 do PET-EC deverá conter no mínimo **01 páginas** e no máximo **03 páginas** contando com a primeira página (página com título e resumo) e as referências. A(O) candidata(o) deve utilizar este template como modelo para a elaboração do trabalho. O não respeito ao número de páginas implicará na diminuição da nota nesta etapa do Processo Seletivo 2024.

2. METODOLOGIA

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que

variam em função da abordagem do tema e do método. É aconselhável que não se ultrapasse o nível 3 dos subtítulos.

É neste momento que se apresentam, com maiores detalhes, a fundamentação teórica da proposta de projeto – detalhando o estado da arte sobre o problema –, a metodologia, os resultados ou a discussão que couber (contextualizada frente à literatura da área), o que pode variar de acordo com a natureza de cada trabalho. Quando couber, as descrições presentes na seção devem apresentar detalhamento suficiente para a reprodução do trabalho por outros pesquisadores. Se os métodos forem correntes e conhecidos podem ser descritos brevemente com uso de referências, mas se forem originais, devem ser descritos detalhadamente.

Abaixo, alguns exemplos nas divisões em seções e alíneas:

2.1 Método 1

2.1.1 Composição do método 1

2.1.2 Implicações na aplicação do método 1

2.2 Método 2

3. RESULTADOS ESPERADOS

Quando cabível, a discussão dos resultados deve buscar explicações e fazer comparações com a bibliografia da área de forma a dar ao trabalho uma abrangência nacional ou global, não sendo apenas confirmatório.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deve-se, portanto, apresentar de forma sucinta as reflexões realizadas e os aspectos relevantes sobre o projeto realizado.

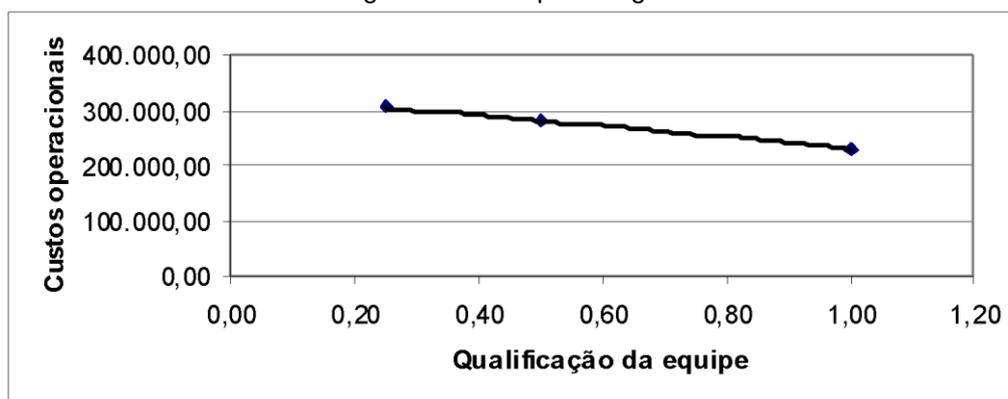
5. FORMATAÇÕES

O trabalho deve ser formatado segundo o disposto nesse template. Adiante, apresenta-se os principais requisitos quanto à formatação do trabalho.

5.1 Formatação de ilustração

Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (Figura, Ilustração, Gráfico, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa (Ex.: Figura 1 – Praia do Cassino, RS.). Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011). Deve-se utilizar fonte Arial tamanho 10 para o título e fonte da ilustração.

Figura 1 – Exemplo de figura.



Fonte: IBGE (2013).

5.2 Formatação de tabelas

De acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma de apresentação de dados numéricos, que possui a seguinte estrutura:

- a) Identificação da tabela;
- b) Elementos da tabela.

Do mesmo modo, a tabela deve ser citada no texto que a precede e deve conter o título e fonte utilizando a fonte Arial tamanho 10. A Tabela 1 é um exemplo de tabela.

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa

Item	Quantidade	Percentual
Teoria social	22	7,9%
Método	34	12,3%
Questão	54	19,5%
Raciocínio	124	44,8%
Método de amostragem	33	11,9%
Força	10	3,6%

Fonte: MAYS (1997, p. 26)

É aconselhável, se possível, manter a tabela numa mesma página. Se não for possível, a tabela deve ser configurada para repetir o cabeçalho, de modo a facilitar a interpretação dos dados. A candidata/o poderá replicar a Tabela 1 que já está configurada para tal situação.

5.3 Formatação de equações

As equações são criadas no modo equação do Microsoft Word. Estas devem ser centralizadas e com sua numeração (quando necessária) à direita da página, como segue:

$$x = \sum_{i=0}^z 2^i Q \quad (1)$$

As equações devem ser referenciadas no texto na forma: "... de acordo com a Eq. (1)...".

5.4 Fonte

Conforme a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) deve-se usar a fonte 12 para o texto e para as referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor, sugerimos tamanho 10. Neste modelo foi utilizado a fonte Arial. Entretanto, se preferir, o candidato pode optar por utilizar a fonte Times New Roman.

REFERÊNCIAS

Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do artigo. Seguir as regras conforme normas da ABNT.

Seguem abaixo alguns modelos mais frequentes de referências:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais: para engenheiros e projetistas**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out. 1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável?. In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória: 30 anos de Relações Públicas na UFSM**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.